

Informe Epidemiológico Mensal – fevereiro/2024

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

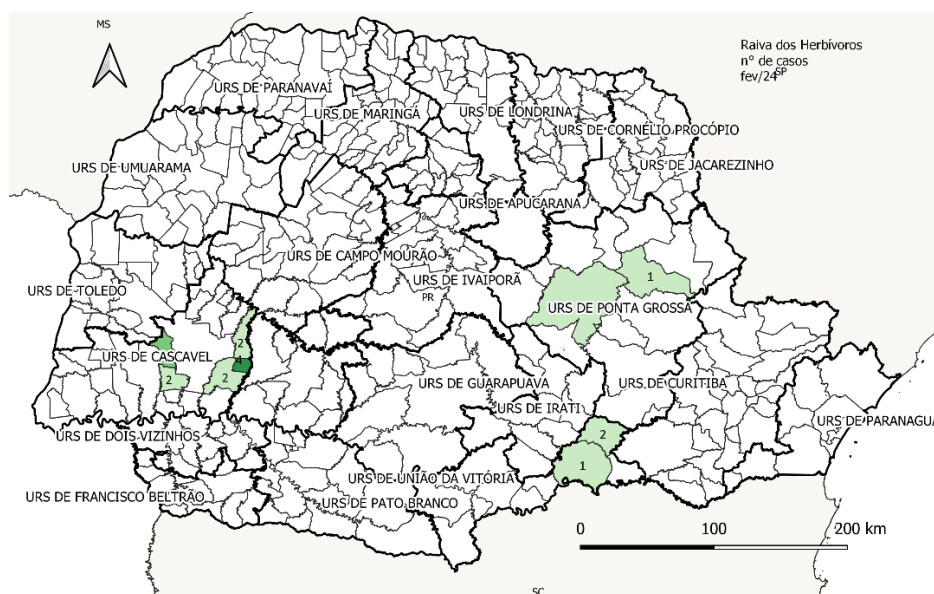
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CAMPO BONITO - 2 focos	Bovina	79	2	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS - 2 focos	Bovina	11	2	IFD/PCR
Raiva	IBEMA - 3 focos	Bovina/ D. rotundus	73	4	IFD
Raiva	LINDOESTE - 2 focos	Bovina	64	2	IFD/PCR
Raiva	PIRAI DO SUL	Bovina	1	1	IFD/PCR
Raiva	SANTA TEREZA DO OESTE	Bovina / suína	81	3	IFD/PCR
Raiva	SAO JOAO DO TRIUNFO - 2 focos	Bovina	14	2	IFD/PCR
Raiva	SAO MATEUS DO SUL	Ovina	5	1	IFD
Raiva	TIBAGI	Bovina	83	1	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em FEVEREIRO de 2024.



Fonte: Adapar/GSA

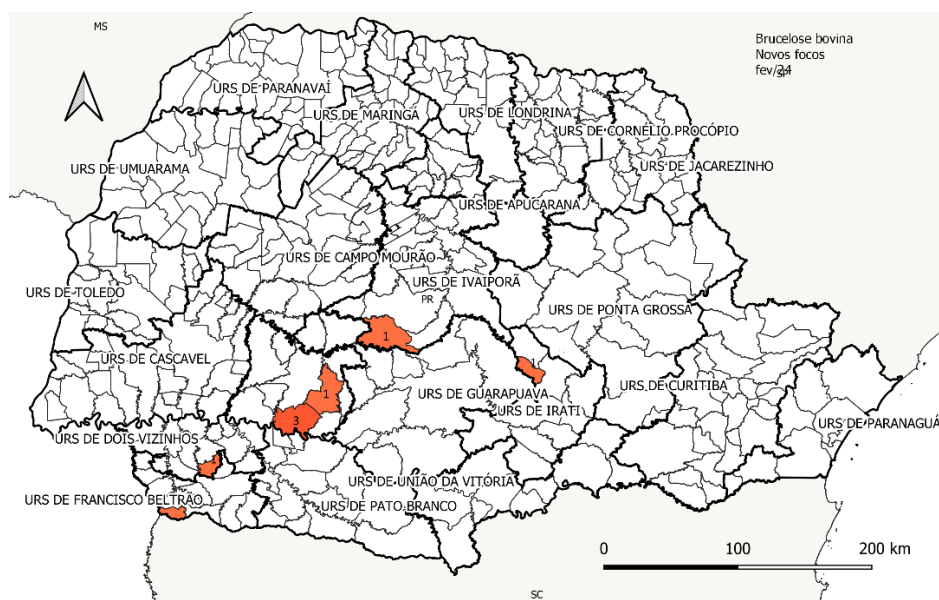
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Rio Bonito do Iguaçu	3	140	3
Brucelose	Bovino	Barracão	1	66	1
Brucelose	Bovino	Guamiranga	1	57	2
Brucelose	Bovino	Laranjeiras do Sul	1	144	3
Brucelose	Bovino	Nova Esperança do Sudoeste	1	65	4
Brucelose	Bovino	Santa Maria do Oeste	1	28	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em FEVEREIRO de 2024.



Fonte: Adapar/GSA

2.3 Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

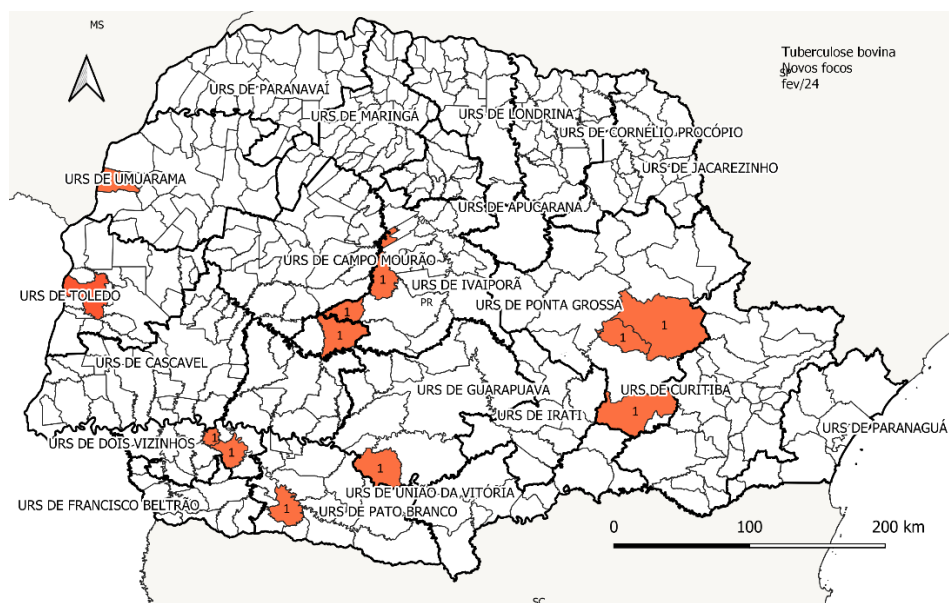
2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	2	295	49
Tuberculose	Bovina	Boa Esperança do Iguaçu	1	34	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	51	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	426	14
Tuberculose	Bovina	Dois Vizinhos	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Godoy Moreira	1	10	1
Tuberculose	Bovina	Mato Rico	1	82	8
Tuberculose	Bovina	Nova Tebas	1	185	7
Tuberculose	Bovina	Palmeira	1	126	3
Tuberculose	Bovina	Palmital	1	29	1
Tuberculose	Bovina	Pato Branco	1	72	1
Tuberculose	Bovina	Reserva do Iguaçu	1	17	1
Tuberculose	Bovina	São Jorge do Patrocínio	1	65	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em FEVEREIRO de 2024.



Fonte: Adapar/GSA

2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em fevereiro de 2024

SEM NOVOS FOCOS

2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Bronquite infecciosa	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	31253	31253	0	0	0
Bronquite infecciosa	Ouro Verde do								
Bronquite infecciosa	Oeste	GAL	Reprodução	2	165950	165950	0	0	0
Bronquite infecciosa	São José das								
Bronquite infecciosa	Palmeiras	GAL	Reprodução	1	90956	90956	0	0	0
Bronquite infecciosa	Toledo	GAL	Reprodução	6	401036	401036	0	0	0
Bronquite infecciosa	Vera Cruz do								
Bronquite infecciosa	Oeste	GAL	Reprodução	1	70201	70201	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	14105	4	0	4	0
Colibacilose	Mariópolis	GAL	Reprodução	2	31738	2	2	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do								
Colibacilose	Oeste	GAL	Reprodução	1	87452	87452	0	0	0
Colibacilose	Ampére	GAL	Corte	1	21000	986	986	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	Corte	5	322017	7342	7342	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	GAL	Corte	4	19416	4	0	4	0
Colibacilose	Lunardelli	GAL	Corte	4	11060	4	0	4	0
Colibacilose	Manfrinópolis	GAL	Corte	3	62800	2011	2011	0	0
Colibacilose	Marmeleiro	GAL	Corte	1	30000	1209	1209	0	0
Colibacilose	Salgado Filho	GAL	Corte	1	21900	247	247	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	GAL	Corte	2	60600	1659	1659	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do								
Colibacilose	Oeste	GAL	Corte	1	52500	1205	1205	0	0
Colibacilose	São Manoel do								
Colibacilose	Paraná	GAL	Corte	1	21500	21500	1200	0	0
Colibacilose	Sulina	GAL	Corte	2	84600	3140	3140	0	0
Colibacilose	Vitorino	GAL	Corte	2	299300	6677	6677	0	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	GAL	Reprodução	1	12453	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Guaíra	GAL	Reprodução	2	137404	137404	0	0	0
Outras Salmoneloses	Nova Prata do								
Outras Salmoneloses	Iguaçu	GAL	Reprodução	1	38154	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do								
Outras Salmoneloses	Oeste	GAL	Reprodução	1	78498	78498	0	0	0
Outras Salmoneloses	Sabáudia	GAL	Reprodução	2	104008	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	Reprodução	2	2	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Santa Helena	GAL	Reprodução	1	72791	72791	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	Reprodução	1	22045	22045	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	Corte	494	20696501	15910706	7610	8058506	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Porto Barreiro	Actinomicose	BOVINA	2	45	2	0	0	0
Iporã	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	10	2	0	0	0
Verê	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	50	2	1	0	0
Clevelândia	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	1	1	0	1	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	BOVINA	5	200	5	0	0	0
Manfrinópolis	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Carambeí	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	98	1	0	0	0
Toledo	Anaplasmosse bovina	BOVINA	15	207	17	1	0	0
Salgado Filho	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Prudentópolis	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	BOVINA	5	5	5	0	0	0
Rebouças	Anaplasmosse bovina	BOVINA	1	6	1	0	0	0
Mercedes	Anaplasmosse bovina	BOVINA	5	120	8	1	0	0
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Planalto	Anaplasmosse bovina	BOVINA	4	40	4	2	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	BOVINA	15	200	15	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	10	100	10	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Planalto	Babesiose bovina	BOVINA	8	40	8	0	0	0
Coronel Vivida	Babesiose bovina	BOVINA	3	3	3	1	0	0
Salgado Filho	Babesiose bovina	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Palotina	Babesiose bovina	BOVINA	1	12	1	1	0	0
Tibagi	Babesiose bovina	BOVINA	3	186	3	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	BOVINA	4	168	4	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Munhoz de Melo	Babesiose bovina	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Rebouças	Babesiose bovina	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Palotina	Babesiose bovina	BOVINA	8	60	8	2	0	0
Santa Maria do Oeste	Babesiose bovina	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	2	140	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	80	1	0	0	0
Terra Roxa	Babesiose bovina	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Toledo	Babesiose bovina	BOVINA	1	30	1	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	BOVINA	2	100	2	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	BOVINA	1	80	1	0	0	0
Pitanga	Babesiose bovina	BOVINA	7	23	7	1	0	1
General Carneiro	Babesiose bovina	BOVINA	2	3	2	0	0	0
Laranjeiras do Sul	Babesiose bovina	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Santa Tereza do Oeste	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	100	1	1	0	0
Jardim Alegre	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	200	1	1	0	0
Santa Fé	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	30	1	1	0	0
Jandaia do Sul	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	25	1	1	0	0
Planalto	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	18	2	1	0	1
Planalto	Coccidiose	BOVINA	6	14	6	0	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	20	20000	1000	500	0	0
São Jorge do Oeste	Enterotoxemia	BOVINA	1	20	1	1	0	0
Lindoeste	Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	5	62	5	0	0	0
Tijucas do Sul	Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	4	20	4	0	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	4	16000	10000	0	0	0
Toledo	Leptospirose	BOVINA	1	73	1	0	0	0
Quatro Pontes	Leptospirose	BOVINA	11	45	11	5	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	3	50	3	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Jardim Alegre	Linfadenite Caseosa	CAPRINA	6	50	6	0	0	0
Tibagi	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	5	186	5	0	0	0
Castro	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	9	1	0	0	0
Cascavel	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	8	146	8	0	0	0
Palotina	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	6	80	6	1	0	0
São Mateus do Sul	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	25	1	0	0	0
Irati	Outras clostridioses	BOVINA	2	135	2	0	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	76	17896	2436	426	0	0
Capanema	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	2	4	2	0	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência FEVEREIRO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	1	44
Bovídeos	Cisticercose	CARAMBÉ	1	6
Bovídeos	Cisticercose	SANTA FÉ	1	1
Bovídeos	Cisticercose	IPORÃ	2	20
Bovídeos	Cisticercose	FAROL	1	2
Bovídeos	Cisticercose	IPORÃ	2	20
Bovídeos	Cisticercose	REALEZA	2	9
Bovídeos	Cisticercose	ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	1	22
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO OESTE	2	24
Bovídeos	Cisticercose	CRUZEIRO DO OESTE	9	13
Bovídeos	Cisticercose	MERCEDES	1	10
Bovídeos	Cisticercose	CAFEZAL DO SUL	1	11
Bovídeos	Cisticercose	IPORÃ	1	8
Bovídeos	Cisticercose	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	1	10
Bovídeos	Cisticercose	ALTO PARAÍSO	1	9
Bovídeos	Cisticercose	BRASILÂNDIA DO SUL	1	21
Bovídeos	Cisticercose	TAPIRA	1	1
Bovídeos	Cisticercose	ALTO PARAÍSO	1	24
Bovídeos	Fasciola hepática	TOMAZINA	1	10
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA FÁTIMA	10	1
Bovídeos	Fasciola hepática	IBAITI	7	20
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTA IZABEL DO OESTE	3	9
Bovídeos	Fasciola hepática	GUARANIAÇU	5	16
Bovídeos	Fasciola hepática	MARIA HELENA	4	20
Bovídeos	Hidatidose	OURO VERDE DO OESTE	1	22
Bovídeos	Hidatidose	SÃO PEDRO DO IGUAÇU	1	18
Bovídeos	Hidatidose	UBIRATÃ	2	23
Bovídeos	Hidatidose	CORBÉLIA	3	9
Bovídeos	Hidatidose	OURO VERDE DO OESTE	3	23
Bovídeos	Hidatidose	FRANCISCO BELTRÃO	2	7

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Hidatidose	AMPÉRE	1	8
Bovídeos	Hidatidose	CIDADE GAÚCHA	2	24
Bovídeos	Tuberculose	PÉROLA	1	12
Bovídeos	Tuberculose	ARARUNA	1	11
Bovídeos	Tuberculose	TERRA BOA	1	25
Bovídeos	Tuberculose	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	1	6
Bovídeos	Tuberculose	ENTRE RIOS DO OESTE	1	1
Bovídeos	Tuberculose	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	1	1
Bovídeos	Tuberculose	RONCADOR	1	18

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas

Médica Veterinária – FDA Adapar - Equipe de Epidemiologia - GSA

e-mail: martafreitas@adapar.pr.gov.br